

# CHEVRA KADISHA

Associação Cemitério Israelita de São Paulo

## I N F O R M A

Edição nº62, Dezembro 2015 — Kislev/Tevet 5776 — Ano 19 — Versão online: [chevrakadisha.org.br/pdfa/](http://chevrakadisha.org.br/pdfa/)

Gustavo Gerchmann



O presidente Claudio Hirschheimer, o ex-presidente José Meiches e o rabino Valt durante a colocação de *mezuzot* na sede

## Inaugurada a nova sede

*O endereço é Av. Pedrosa de Moraes, 457 – 5º andar, cj. 501*

A Associação Cemitério Israelita de São Paulo está agora no bairro de Pinheiros (zona oeste), em novas instalações, mais apropriadas às demandas atuais da entidade e com melhor custo operacional. O telefone permanece o mesmo: (11) 3329-7070.

Na colocação das *mezuzot*, na manhã de 24 de novembro, o rabino Elyahu Valt destacou a atuação da Chevra como expressão única de grupo santo. “Tomara a Deus que não cresçam os cemitérios, mas que sejam bem cuidados”, disse.

O presidente Claudio Hirschheimer agradeceu a presença dos líderes comunitários Fernando Lottenberg (Conib), Bruno Lascowsky, Mário Fleck e Ricardo Berkiensztat (Fisesp),

dos ex-presidentes da Chevra Marcelo Kochen e José Meiches, de diretores, colaboradores e do rabino Schie Pasternak.

“Faz exatamente 100 anos que integrantes da comunidade judaica fundaram essa fraternidade sagrada, que, desde então, se empenha em confortar todos os que passam por momentos de grande tristeza, sem qualquer distinção entre as diversas vertentes do judaísmo”, destacou Hirschheimer.

A vice-presidente do Conselho Deliberativo, Clara Kochen, leu trechos do Salmo 30 para *Chanukat Habayt* – inauguração de uma casa: “Bendito sejas, ó eterno nosso Deus, rei do universo, que nos santificaste com teus mandamentos e nos ordenaste a fixar a mezuzá”.

**Wolfgang Schoeps**  
(1927 – 2015)

**“Perdemos um  
companheiro;  
ganhamos  
um legado”**



Claudia Mirano

É com profunda tristeza que comunicamos o falecimento de nosso presidente do Conselho Deliberativo, professor Wolfgang Schoeps, aos 88 anos, no último dia 13/11.

Dedicado voluntário, Schoeps integrou também o Conselho Fiscal da instituição e atuou na elaboração do Fundo Perpétuo de Conservação, visando a sustentabi-

[Continua na página 2 >>](#)

<< Continuação da capa

lidade dos campos santos judaicos. “É como um fundo de investimento de longo prazo, para cobrir as despesas de manutenção dos cemitérios quando eles se tornarem históricos”, explicou em entrevista ao **Chevra Kadisha Informa**, na edição nº 34 (dezembro, 2008).

“Perdemos um companheiro. Entretanto, ganhamos um legado e temos a obrigação de seguir os seus ensinamentos”, disse o presidente da Chevra e ex-aluno de Schoeps na FGV-SP, Claudio Hirschheimer, no enterro realizado na manhã de 15/11, no Cemitério Israelita do Butantã.

Emérito professor da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas, tendo ministrado a primeira aula em 1954, Schoeps era PhD em administração pela Michigan State University (MSU).

“Vamos sentir a sua falta, mas, com certeza, o legado que nos deixou estará sempre presente para todos os que tiveram a honra de conhecê-lo e de ter trabalhado ao seu lado”, ressaltou Hirschheimer.

A vice-presidente do Conselho Deliberativo, Clara Kochen, assumiu a presidência do colegiado.

# Cemitério do futuro prioriza o modelo jardim

*Luiz Hirschheimer fala sobre projeto que visa reduzir o custo operacional dos campos santos*

Para o vice-diretor de Patrimônio da Chevra, Luiz Roberto Hirschheimer, 68, a ética e a moral judaicas ajudam a preparar os jovens para que possam “encarar de frente” e contribuir na formação de uma sociedade mais justa.

Sócio da CIP e voluntário na Chevra há cerca de oito anos, o engenheiro diz que, “contribuir com a comunidade da qual fazemos parte não é somente uma obrigação. É uma honra e um privilégio para quem se dispõe a fazê-lo”.

Atualmente, ele se dedica ao projeto ‘Cemitério do Futuro’, tendência mundial que, ao priorizar o modelo jardim, com longas extensões de gramados, diminui o custo operacional dos campos santos. Leia a respeito na entrevista a seguir.

## ■ O que é o projeto ‘Cemitério do Futuro’?

É um projeto sustentável e eficiente, que reduzirá consideravelmente o custo de manutenção dos nossos cemitérios, sem prejudicar seu paisagismo, enaltecendo a missão maior da Chevra Kadisha, como instituição que se encarrega da última caridade, que é a de proporcionar a todos os integrantes do *ishuv* as mesmas condições de sepultamento e de preservação da memória.

## ■ Mas já não é assim hoje?

Hoje, as famílias podem escolher entre alguns tipos de sepulturas e de jardins. Na medida em que todas as pedras tumulares obedecerem



Gustavo Gerchmann

rigorosamente a um mesmo padrão, condições iguais estarão disponíveis para todos.

## ■ O sr. poderia citar exemplos de cemitérios jardim em operação?

Esse modelo tem sido adotado por muitos cemitérios, judaicos e não judaicos, em todo o mundo. Um cemitério judaico muito bonito é o da cidade de Norwich (Inglaterra), com lápides verticais

e também horizontais, dispostas em um amplo gramado. Serviços otimizados de jardinagem e de paisagismo num cemitério deste tipo permitem economias significativas.

## ■ Como seria implantado esse modelo?

Nossa ideia é iniciar o projeto em uma das quadras do cemitério do Embu, estendendo-o, gradualmente, para outros lugares.

## ■ Para terminar, qual a importância do judaísmo na sua formação?

Como engenheiro, aprendi, ao longo da minha carreira, que o bem mais precioso que possuo é a credibilidade. A ética e os conceitos morais transmitidos por meus pais e que foram reforçados, desde minha infância, pelos professores da “escolinha de religião” da CIP, quando esta ainda era na Rua Augusta, ensinaram-me o caminho para alcançar meus objetivos pessoais e profissionais.

## ■ Educação emocional

Alunos do primeiro e do terceiro ano do Ensino Fundamental do Educandário Dom Duarte durante visita ao Cemitério Israelita do Butantã, no dia 28 de outubro. O estudo do meio integra o projeto “Amigos do Zippy”, que trata de educação emocional, ensinando as crianças a lidar com os sentimentos. “Há uma sequência de aulas que o professor desenvolve sobre a questão e, ao tratar da morte, os alunos visitam um cemitério”, explica Waléria Gomes Amoroso, coordenadora pedagógica. Por estar nas imediações do campo santo, a Escola Municipal entrou em contato com o Butantã e obteve autorização para a visita.



Fotos: acervo Chevra

## ■ Atividade interdisciplinar

Mesmo sob chuva, alunos do Colégio Renascença ficaram atentos às informações do historiador Roney Cytrynowicz (à esquerda), na visita que fizeram ao Cemitério Israelita de Vila Mariana na tarde de 11 de novembro. O grupo percorreu as alamedas do campo santo, aprendendo sobre os estilos das sepulturas e conhecendo a história de vida de algumas das personalidades ali sepultadas, bem como sobre os aspectos histórico, religioso, psicológico e afetivo que uma visita ao cemitério enseja. Ao término, conheceram o Memorial, espaço museológico instalado na antiga ‘Casa de Tahara’.

# Comunidade perde Ben Abraham

O escritor Ben Abraham, sobrevivente do Holocausto, faleceu aos 90 anos em São Paulo, onde residia, no último dia 9 de outubro.

Nascido em Lodz, na Polônia, Henry Nekrycz passou pelas atrocidades nazistas, tendo sido preso no campo de concentração de Auschwitz, onde foi separado de sua mãe para sempre.

No Brasil, onde chegou em 1955, adotou o nome com o qual se tornaria conhecido pelas narrativas



sobre a maior barbárie da história da humanidade do século 20.

Há tempos, conduzia a Sherit Hapleitã, instituição judaica responsável pela Marcha da Vida Regional, e pelas cerimônias anuais de Yom Hashoá e Maot Chitin, no Cemitério Israelita do Butantã. Seu engajamento comunitário e político contra o nazismo e o antisemitismo jamais serão esquecidos.

A *matzeivá* foi realizada no dia 6/12, no Butantã.

## ■ Esclarecimento

Na edição nº 60 (junho, 2015), faltou esclarecer que o cargo de Secretário da Mesa do Deliberativo foi assumido por Michael Pinkuss, após a entrada de Guilherme Faiguenboim na diretoria.

## ■ Oportunidade

Até o próximo dia 31/12, é uma ótima oportunidade para adquirir, nos preços atuais, uma reserva e optar pelo plano de quitação definitiva da manutenção. A partir de janeiro, os valores serão reajustados para a reposição das perdas provocadas pela inflação.

Em 2016, utilizaremos carnê de mensalidade – o pagamento poderá ser feito parcelado ou em parcela única, com desconto de 5%.

## Calendário

Confira abaixo as datas no período de dezembro de 2015 a março de 2016, nas quais, por motivos religiosos, os cemitérios fecham para visitação e cerim nias.

Calendário Gregoriano	Data Hebraica	Dia da Semana	Festividade
07/12/2015 até 14/12/2015	25° Kislev até 2° Tevet	segunda-feira até segunda-feira	1° Chanucá até 8° Chanucá
11/01/2016	1° Shvat	segunda-feira	1° Rosh Chodesh Shvat
25/01/2016	15° Shvat	segunda-feira	“Tu” Bishvat - Ano Novo das Árvores
09/02/2016	30° Shvat	terça-feira	1° Rosh Chodesh Adar I
10/02/2016	1° Adar I	quarta-feira	2° Rosh Chodesh Adar I
23/02/2016	14° Adar I	terça-feira	Purim Katan
24/02/2016	15° Adar I	quarta-feira	Shushan Purim Katan
10/03/2016	30° Adar I	quinta-feira	1° Rosh Chodesh Adar II
11/03/2016	1° Adar II	sexta-feira	2° Rosh Chodesh Adar II
24/03/2016	14° Adar II	quinta-feira	Purim
25/03/2016	15° Adar II	sexta-feira	Shushan Purim

LE DOR VA DOR.  
Nós trabalhamos para os seus netos e bisnetos.

Nossos cemitérios precisam de atenção constante, tanto para atender a comunidade hoje, como para deixá-la tranqüila quanto ao seu futuro. Assim, todas as obras e todos os trabalhos de manutenção que executamos, tem um olho no presente e outro no futuro. O resultado é visível: há muitos anos nossos cemitérios estão entre os mais bem cuidados do mundo.

Ligue já para 3329-7070

